



VELHO CHICO e NOVO CHICO

Abril **2024**

PROPOSTA

arquiprom


+



Realização inédita e oportuna de exposição cultural itinerante (abrangendo concurso digital de fotografia temática, a produção e distribuição de catálogo impresso e virtual) que leve à população ribeirinha registros e fragmentos emblemáticos da memória histórico-geográfica colonial e imperial no “Velho Chico”, colocando-os ao lado de flagrantes da atualidade, que chamamos aqui de “Novo Chico”, destacando desde tradições culturais remanescentes (Bom Jesus dos Navegantes) a flagrantes de avanços e inovações transformadoras da vida da população regional, como a irrigação e cultivo de frutas; a transposição de parte das águas do rio, entre outras inovações (energia eólica e solar) etc.

DOIS TEMPOS



SÉCULO XIX

Velho Chico como símbolo da integração nacional.

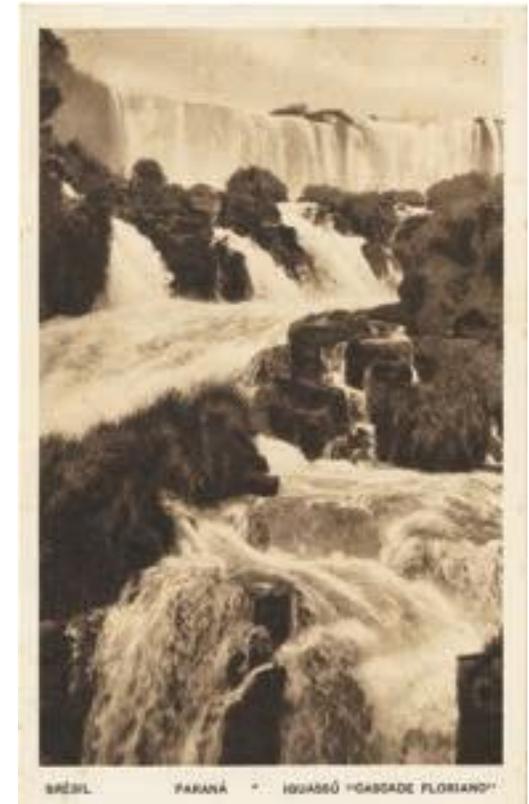
Cientistas e viajantes percorreram o território e delinearam os primeiros contornos da geografia natural, humana e da cultura das cidades e ambientes cortados pelo rio (MG, BA, PE etc.)

SÉCULO XXI

O vasto vale do rio abriga hoje uma população de economia crescente, cuja bacia hidrográfica é agora integrada com outras na Paraíba, no Rio Grande do Norte e Ceará, que se tornou realidade após a recente finalização da Transposição parcial das águas do Rio São Francisco.

Melhoria da qualidade de vida na região proporcionada pelos projetos de irrigação agrícola, produção de hidroeletricidade e crescente processo de transformação da região em uma imensa usina de energia solar, impulsionando a região em direção a um futuro ainda mais promissor.

VELHO CHICO



NOVO CHICO



Aperfeiçoamento sobre BR 326 serve de canal para as águas captadas na represa de Itaipua



Arqueólogos descobrem a casa de uma preguiça gigante no caminho da Transposição

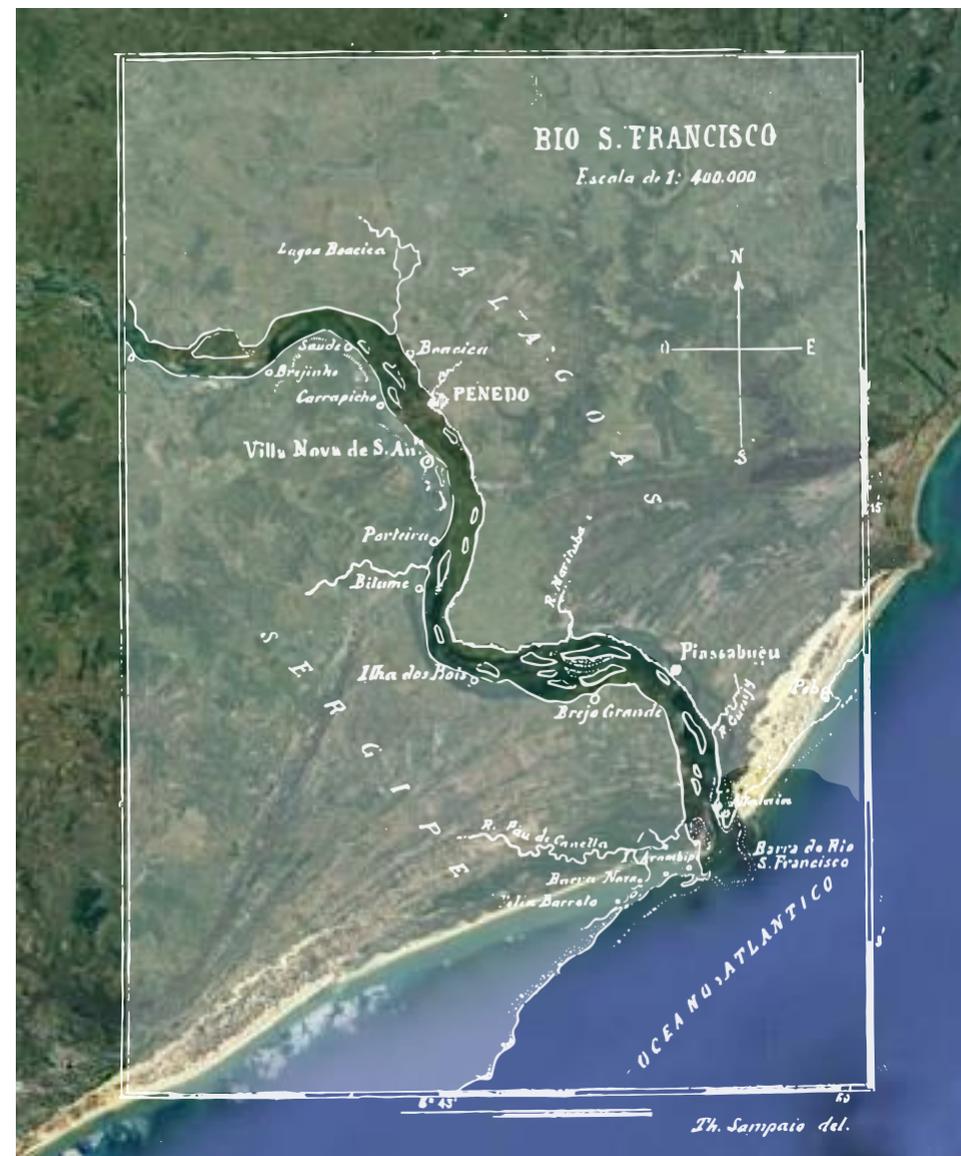


Pequeno produtor rural em roça irrigada por água do São Francisco: apoio ao homem simples



PONTOS PRINCIPAIS

- Difusão cultural e educativa em cidades que carecem de eventos de cultura relacionados à realidade da população.
- Reconhecimento do impacto regional e significado do rio São Francisco na região e na integração regional.
- Alinhamento com os objetivos da Lei Federal de Incentivo à Cultura: geração de difusão de temas de interesse local, para população de média e baixa renda que não possui o acesso à serviços e equipamentos culturais existentes em cidades grandes.
- Execução de exposição itinerante combinada com produtos culturais paralelos, *concurso digital de fotografia temática, catálogo impresso e eletrônico e difusão nas redes sociais.*
- Itinerância em 03 cidades do interior nordestino na bacia do rio São Francisco, com um seletor retrato iconográfico e fotográfico. Parte histórica: artistas, cientistas e viajantes desde a época imperial; Parte contemporânea: acervo da Agência Pulsar Imagens, de Delfim Martins.
- Resultado final na difusão de conteúdo cultural e social original de interesse das comunidades que vão visitar a mostra e receber o catálogo educativo com o conteúdo abordado.

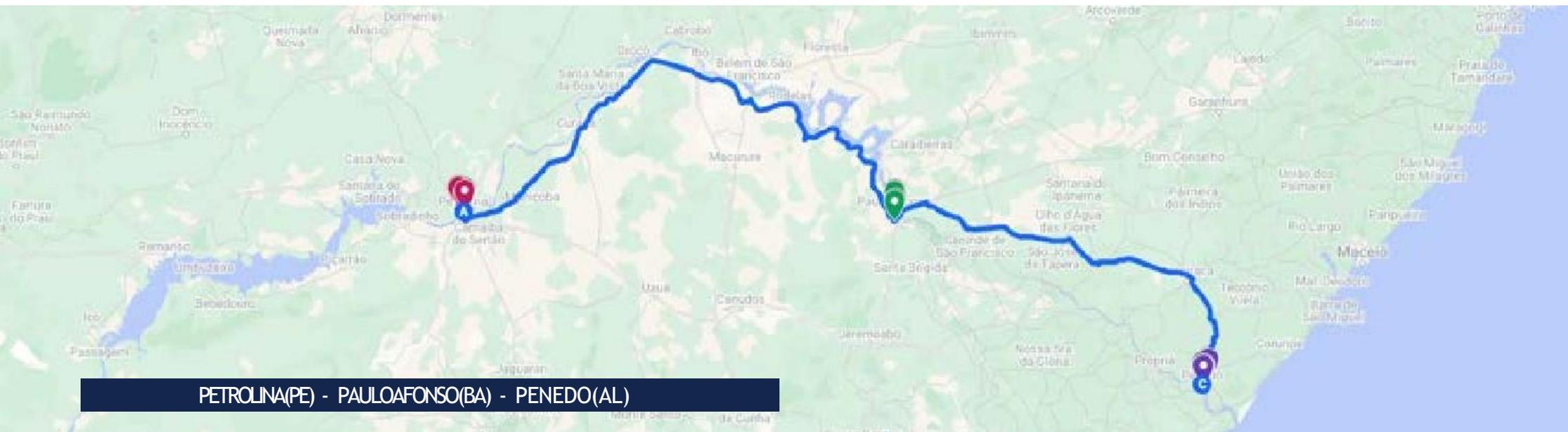


OBJETIVO

Levar ao público de três cidades ribeirinhas da bacia do rio São Francisco uma mostra cultural educativa e gratuita sobre ícones do Velho e do Novo Chico, para que conheçam um pouco mais da história e o significado cultural e social do rio, de tanta importância para as comunidades ribeirinhas, do passado e do presente. A mostra jogará uma luz dirigida à população regional, reforçando e difundindo os laços históricos culturais dessa população com o Velho e com o Novo Chico.

PÚBLICO-ALVO

A população em geral, de todas as idades, nas cidades que receberão a mostra.



Acesso ao mapa colaborativo das 3 cidades propostas e pontos de interesse: [Google My Maps](https://www.google.com/maps/@-8.5, -35.0, 10z)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1

EXPOSIÇÃO DIVIDIDA EM DUAS PARTES

Velho Chico e Novo Chico.

2

ITINERÊNCIA

03 cidades na bacia do rio São Francisco.
Acesso gratuito, em equipamentos públicos existentes e com acessibilidade. Monitoria treinada para recebimento e apresentação ao público.

3

CATÁLOGO

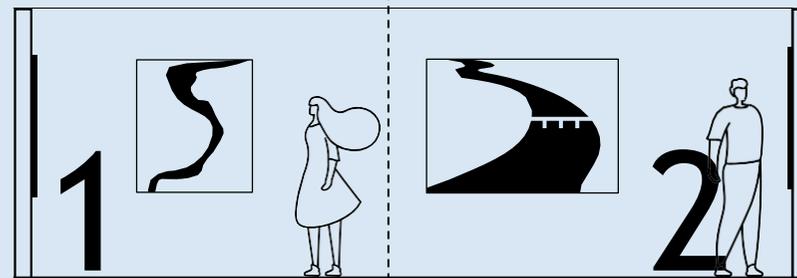
Distribuição gratuita de catálogos.

4

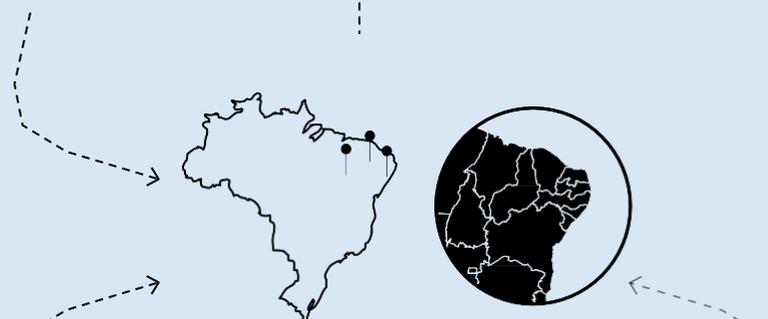
CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Realização de concurso de fotografia por meio digital e disponibilização do conteúdo do concurso e resultados no site e nas redes sociais do projeto.

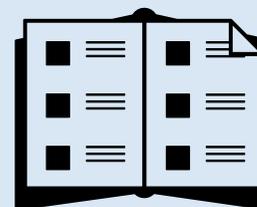
1



2



3



+

4



CONTRAPARTIDAS AO PATROCINADOR

- Inserção de logomarca em todos os materiais do projeto: convite virtual, catálogo, painel de abertura e créditos da exposição
- Texto institucional no catálogo e na exposição.
- Divulgação do concurso de fotografia digital em rede social do projeto e do patrocinador.
- Visita guiada a exposição para público interno e convidados do patrocinador.
- Menção ao patrocínio no release do projeto, a ser trabalhado com a assessoria de imprensa do projeto



FICHA TÉCNICA

ARQUIPROM

Constituída em 1972, a Arquiprom atuou em mais de 50 feiras internacionais patrocinadas pela Divisão de Feiras e Turismo do Ministério das Relações Exteriores. Esses trabalhos, desenvolvidos em 20 países, incluíam a arregimentação de expositores, administração e coordenação de participações, projeto e montagem de pavilhões e estandes.

A partir dos anos 80, já tendo consolidado a sua presença no mercado pelo atendimento aos mais diversos programas nestas áreas, a Arquiprom passou a concentrar seus trabalhos no território nacional e diversificou suas atividades. Neste sentido, abriu sua atuação para projetos museográficos e culturais, bem como para projetos especiais, eventos/convenções, lançamentos e inaugurações. Também elabora e gerencia projetos culturais.

A Arquiprom é dirigida por:

Marklen Siag Landa

UFRJ . 1965

Fernando José Arouca

FAU - Santos . 1985

Silvia Landa

FAU - MACK . 1993

MFA - Museum Exhibition Planning and Design

Philadelphia, USA . 1998

METALIVROS

Desenvolve e realiza projetos editoriais, expositivos (como O BRASIL DOS VIAJANTES, em 1994) e videográficos, desde 1990, com mais de uma centena de notáveis realizações de referência cultural e científica (www.metalivros.com.br). Tem como sócios:

Ronaldo Graça Couto

Editor e realizador de livros, produtor de exposições e de vídeos, desde 1985. É Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, 1974/1977 e Mestre (M.A.) em Planejamento Ambiental para Países em Desenvolvimento, University of Nottingham, Inglaterra, 1978/1980. 2)

Bianka Tomie Ortega

Editora, pesquisadora, produtora editorial. É Licenciada em Educação Artística e Artes Plásticas (1999) e Mestre em Artes Visuais (2003), ambas pela UNESP - Universidade Estadual Paulista.

INFORMAÇÕES

Número do Pronac:

242523

Valor do projeto encaminhado ao MinC:

R\$ 747.962,00

Duração total do projeto:

9 meses





Antoine Kolokathis

19.98159 0015

19 3202 5400 | 11.2613

0000

antoine@direcaocultura.com.br

www.direcaocultura.com.br